

Ministro Salomão é aprovado para Corregedoria Nacional de Justiça

O Plenário do Senado aprovou na tarde desta quarta-feira (1º/6) a indicação do ministro Luís Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça, ao cargo de corregedor nacional de Justiça. Foram 54 votos a favor, cinco contra e uma abstenção. O ministro foi indicado pelo STJ e sua nomeação ao cargo agora depende da Presidência da República.

Pedro França/Agência Senado



Salomão (à esq.) é cumprimentado pelos senadores Lucas Barreto e Davi Alcolumbre
Pedro França/Agência Senado

Mais cedo, no período da manhã, Salomão passou com tranquilidade pela [sabatina na Comissão de Constituição e Justiça do Senado](#). A audiência foi quase uma praxe. Muito elogiado pelos senadores, ele ouviu sugestões e poucas perguntas, às quais respondeu ao fim, quando a votação já estava encerrada.

Enquanto seu nome era submetido ao Plenário do Senado, o sucesso do ministro Salomão foi muito comemorado pelos colegas na sessão de julgamento da Corte Especial do STJ. O resultado foi tratado como uma vitória do tribunal no momento de crise institucional vivido pelo país.

Presidente do STJ, o ministro Humberto Martins destacou o número de senadores que fizeram questão de comparecer à CCJ para votar ou se manifestar em apoio à indicação para a Corregedoria Nacional de Justiça do Conselho Nacional de Justiça.

"Vossa excelência é um homem talhado para exercer a Corregedoria, porque conhece a Justiça, do primeiro grau à última instância de tribunal, sem contar o Supremo Tribunal Federal", elogiou o presidente. "Esse representante vai nos orgulhar. Não apenas o STJ, mas a cidadania brasileira", acrescentou ele.

Pedro França/Agência Senado



Humberto Martins (em pé), Salomão, Alcolumbre e Emmanoel Pereira, do TST
Pedro França/Agência Senado

Martins esteve na CCJ para acompanhar a sabatina do indicado. Já o vice-presidente do STJ, Jorge Mussi, acompanhou o evento pela internet e ficou com a mesma impressão. "Vi o orgulho de pertencer a este tribunal, em que somos tripulantes do mesmo barco e caminheiros da mesma senda. Quando vemos um colega brilhar, as referências feitas me deixaram muito feliz".

O ministro Mauro Campbell citou a "bela festa" na CCJ para celebrar a magistratura nacional, na pessoa do ministro Salomão. "Desejo pleno sucesso". "Era o resultado por todos muito esperado em função das qualidades do indicado", comentou o ministro Raul Araújo.

O ministro Paulo de Tarso Sanseverino destacou que a forma como foi conduzida a sabatina representou um reconhecimento pessoal ao ministro Salomão, um voto de confiança, "mas também um reconhecimento institucional ao STJ exatamente num grave momento da vida política brasileira em que há um confronto claro e ostensivo entre os três poderes".

Subprocuradora da República em atuação na Corte Especial, Lindôra Maria Araújo disse que "parabéns é pouco". "No CNJ, não será fácil. Será muito difícil, ainda mais agora neste ano depois da pandemia. Mas a confiança de todos é muito grande em vossa excelência. Além de parabenizar, peço que esse ano mude a situação no Judiciário, que está bastante aflitiva, assim como também está no Ministério Público".

O ministro Luís Felipe Salomão agradeceu pelas palavras generosas dos colegas e o apoio da sempre presente presidência do STJ. "Espero poder contribuir muito com trabalho, com muito afinco essa confiança que os colegas e vossa excelência depositaram em mim", dissele.

Ao anunciar a aprovação de Salomão para a Corregedoria Nacional da Justiça, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, enviou seus cumprimentos. "Quero fazer das palavras do senador Davi Alcolumbre (*presidente da CCJ*) as minhas quanto à qualidade do ministro Luis Felipe Salomão como magistrado, como doutrinador e como cientista jurídico que é".